

TRATAMENTOS CIRÚRGICOS PARA RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

SOUZA; Maria Cecília Martins de ¹

RESUMO

Introdução: A ruptura parcial ou completa do ligamento cruzado cranial (LCC) causa instabilidade e inflamação da articulação levando a diversas mudanças patológicas que incluem osteoartrite, sinovite e lesões do menisco e é considerada a maior causa da doença articular degenerativa no joelho de cães. **Objetivo:** Este resumo tem por objetivo trazer os tratamentos cirúrgicos para tal patologia em cães, sendo elas técnicas extra ou intracapsulares. **Metodologia:** Foram selecionados 5 artigos, retirados dos sites Scielo e PUBMED, a inclusão ou não dos artigos foi definida por meio de análise dos títulos e dos resumos que abordassem o tema principal. **Resultados:** Em todas as técnicas que serão apresentadas os procedimentos cirúrgicos têm como objetivo voltar a criar limites passivos da articulação do joelho. Na técnica de substituição intracapsular é passado um tecido autógeno, geralmente fásia lata autógena, ligamento patelar ou uma combinação de ambos. Os materiais sintéticos não são recomendados devido à possibilidade de ruptura, estiramento e infecção. O tecido é passado através da articulação usando o método “over-the-top”, ou por passagem de tecido em furos previamente realizados no fêmur, tibia ou em ambos com o intuito de impedir o deslocamento cranial e rotação excessiva da tibia, além de manter a movimentação das superfícies articulares próximas ao normal. Dos procedimentos extracapsulares a substituição envolve a colocação de suturas extra-articulares com o uso de suturas onde podem ser realizados diversos padrões, utilizando combinações variadas de origens e inserções, porém a mais usada tem origem na fabela lateral com inserção na crista tibial. Sua localização de origem e inserção da sutura exerce um efeito significativo na isometria articular, afetando a quantidade de movimento de gaveta presente nos movimentos exercidos pelo membro, geralmente são utilizados fios monofilamentosos como nylon, arame, ou fios de sutura multifilamentosos de ortopedia. Com o avanço da ortopedia na medicina veterinária foram surgindo novas técnicas como a osteotomia da tibia que tem como objetivo estabilizar a funcionalidade da articulação durante a sustentação do peso, algumas dessas técnicas são conhecidas atualmente como a osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO), osteotomia de avanço da tuberosidade da tibia (TTA) e osteotomia modificada em cunha de fechamento cranial da tibia (CCWO). **Conclusão:** Embora os resultados clínicos indiquem uma resposta boa a excelente com essas técnicas, complicações podem ocorrer devido a falhas na obtenção do enxerto, falhas na criação dos túneis ósseos para substituição do ligamento, falta de cooperação do paciente e proprietário resultando em afrouxamento, degeneração e ruptura precoce do enxerto. Na extra capsular o sucesso do implante sintético depende da sua resistência, dureza, segurança do nó e biocompatibilidade do material.

PALAVRAS-CHAVE: Ligamento cruzado cranial, ruptura ligamento cruzado cranial, técnicas cirúrgicas para ligamento cruzado cranial

¹ Universidade Federal do Mato Grosso, maariaceciliassouza@gmail.com